

# PROPOSTA DE FICHA DE AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA

*Elaboração: Eduardo Winter - interdisciplinar*

A presente proposta de ficha de avaliação da produção técnica e tecnológica é resultado das informações contidas no relatório técnico do GT Produção Técnica/Tecnológica finalizado em abril de 2019 e das proposições e contribuições dos três colégios de avaliação da CAPES.

Antes de apresentar a ficha, é importante destacar algumas premissas que deverão nortear a utilização da ficha pelas áreas de avaliação.

- A ficha é composta por seis grupos de critérios e com nove subgrupos de critérios, cabendo a cada área optar por quais grupos ou subgrupos farão uso para o processo de estratificação das produções;
- As áreas deverão selecionar os critérios que são considerados relevantes para os produtos selecionados e atribuir uma pontuação para cada critério, visto que algumas áreas não apresentam a previsão de avaliação da produção tecnológica ou a farão apenas de forma qualitativa.
- As áreas deverão estabelecer qual a pontuação a ser atingida para cada estrato proposto pelo GT, variando de T1 a T5 com a possibilidade de apresentar produções no estrato TNC (produção tecnológica não computada).
- A definição das pontuações dos critérios e faixas de pontuação para os estratos permitirão que o sistema indique o estrato de classificação da produção;
- O estrato indicado pelo sistema deverá ser validado pela área, cabendo ao avaliador conferir as informações por meio dos dados específicos e anexos de cada produção, podendo aceitar o estrato proposto ou realizar sua alteração com as devidas justificativas;
- A ficha proposta apresenta um último campo no qual cada área poderá inserir alguns critérios específicos de acordo com a sua necessidade em consonância com seu documento de área e ficha de avaliação;
- A ficha proposta está estruturada de acordo com os dados e nomenclaturas existentes na Plataforma Sucupira, com algumas alterações solicitadas pela área de informática da CAPES. Destaca-se que as alterações não alteram de maneira significativa o que foi discutido nos colégios;

- Esta ficha somente terá validade após a avaliação e aprovação pelo CTC-ES, com os ajustes que julgarem necessários.

**Tabela 1.** Proposta de Ficha de Avaliação da Produção Técnica e Tecnológica

<b>Critério</b>	<b>Detalhamento</b>		<b>Definições e observações</b>	<b>Pontos Sugeridos</b>	
Aderência (critério obrigatório)	Vínculo à projeto de pesquisa	Sim	A produção deverá apresentar vínculo a pelo menos um destes itens.	obrigatório algum vínculo	
		Não			
	Vínculo à linha de pesquisa/atuação	Sim			
		Não			
	Vínculo à área de concentração	Sim			
		Não			
Demanda e Impacto	Demanda	Espontânea	Produção desenvolvida sem estímulo externo.		
		Contratada	Demanda realizada formalmente por algum ator da sociedade (público, privado, social, etc.)		
		Por concorrência	Demanda externa destinada a diferentes PPG os quais são selecionados por meio de concorrência, ex. Editais de fomento.		
	Objetivo da Pesquisa	Experimental	Produto desenvolvido em caráter experimental, mas com foco de aplicação definido		
		Sem um foco de aplicação inicialmente definido	Produto desenvolvido em caráter experimental, mas sem foco de aplicação definido		
		Solução de um problema previamente identificado	Solução de um problema complexo e preferencialmente aplicado		
	Área impactada		Área impactada no momento da declaração do produto na plataforma Sucupira		
	Aplicabilidade (classificada como impacto real ou potencial)	Abrangência Territorial	Local	A aplicabilidade territorial deverá considerar no momento da avaliação a missão e objetivos do PPG e do projeto de pesquisa.	
			Regional		
			Nacional		
Internacional					
Replicabilidade		sim	A replicação pode ser limitada no caso de demanda contratada ou por concorrência.		
		não			
Inovação	Alto teor inovativo		Desenvolvimento com base em conhecimento inédito		

	Médio teor inovativo	Combinação de conhecimentos pré-estabelecidos	
	Baixo teor inovativo	Adaptação de conhecimento existente	
	Sem inovação aparente	Replicação da produção sem agregar conhecimento ao estado da arte.	
Complexidade	Alta	Desenvolvimento com sinergia ou associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores (laboratórios, empresas, etc.). Há multiplicidade de conhecimento, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, bem como demanda a resolução de conflitos cognitivos entre os atores partícipes.	
	Média	Resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores (laboratórios, empresas, etc.).	
	Baixa	Resulta de desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores.	
Critérios específicos estabelecidos por cada área de avaliação		Cada área poderá inserir alguns critérios específicos de acordo com a sua necessidade em consonância com seu documento de área e ficha de avaliação.	